

Se você é...

uma pessoa sensível, inspirada, perseverante,  
criativa, sociável, com senso crítico  
e sensibilidade musical...  
...é bom pensar em...

## **Música**

*É a utilização de arte e técnica para combinar os sons  
vocais ou instrumentais de maneira harmônica.*

**O QUE É:** A vida do músico é tocada de várias formas. Ele pode compor, interpretar, adaptar e reger a execução de obras eruditas ou populares. O compositor cria e escreve partituras, usando os símbolos da linguagem musical. Como arranjador, pesquisa novas combinações de sons e ritmos para fazer arranjos em peças musicais. Como cantor pode ser solista ou componente de grupos vocais. Como maestro, rege orquestras, bandas de música, conjuntos instrumentais e corais e orienta instrumentistas e cantores na interpretação e execução das obras musicais.

É bom lembrar que o músico não leva a vida na flauta. "A gente precisa gostar profundamente de música, porque tem de estudar muitas horas por dia. Aliás, só dedicação e perseverança podem suprir a eventual falta de talento", lembra a violonista paulista Silvana Scarinci.

*Como um feiticeiro, o músico combina os sons  
e encanta o corpo e a alma das pessoas.*

**O CURSO:** A escolha de uma das habilitações do curso (Canto, Composição, Instrumento e Regência) é feita já no vestibular quando, além das provas escritas tradicionais, o candidato se submete a um exame de aptidão. Isto exige do vestibulando um bom conhecimento prévio de música pois o bacharelado é, na verdade, um prolongamento dos estudos realizados anteriormente pelo aluno. Leitura musical fluente e audição bem desenvolvida são condições fundamentais para que o aluno faça um bom aprendizado. O currículo oferece uma base comum a todas as especialidades, com disciplinas como Teoria Musical, Estética, História da Arte e da Música, Psicologia da Arte. No bacharelado em Canto, o estudante volta-se principalmente para as técnicas e o treinamento necessários ao desenvolvimento e à modulação da voz. Em Composição, o aluno estuda os métodos de escrita musical e a evolução da música até as tendências contemporâneas. O estudante que opta pelo bacharelado em Instrumento tem aulas práticas para a execução de peças em solo e em conjunto. Nesse caso, a escolha da escola é fundamental pois nem todas oferecem muitas opções de instrumentos. O dia-a-dia do curso de Regência envolve o conhecimento de pelo menos um instrumento de cada naipe (grupos de instrumentos divididos em cordas, madeiras, metais e percussão) e a direção de pequenos grupos, dentro da própria faculdade.

**Duração mínima do curso:** três anos para Instrumento e Canto; seis anos para Composição e Regência. Titulação: Bacharel em Canto, em Composição, em Instrumento, ou em Regência.

**Regulamentação da profissão:** Decreto 3857 de 22/12/1960. Normas legais: É obrigatório o registro profissional na Ordem dos Músicos do Brasil de cada Estado.

### **O que você pode fazer como músico.**

- **Canto** - Estudo e trabalho de modulação de voz. O profissional trabalha como cantor solista ou membro de coro, organiza corais em instituições ou colégios públicos e particulares. Ele também pode dar aulas em escolas de ensino Fundamental e Médio, desde que tenha a Licenciatura em Música.

- **Composição** - Criação de música para diferentes instrumentos ou grupos vocais, conjuntos, bandas e orquestras, nos diversos gêneros musicais. O músico pode, também, compor trilhas sonoras para teatro, cinema e televisão, além de jingles publicitários. Seu trabalho envolve a criação da melodia e do acompanhamento ou arranjo, com o registro da obra em partituras.

- **Instrumento** - Estudo e execução de peças musicais. O instrumentista pode atuar como solista, acompanhando cantores ou fazendo parte de orquestras. Também está habilitado a lecionar em colégios de ensino Fundamental e Médio, escolas de música e organizar bandas em clubes ou estabelecimentos de ensino, desde que faça Licenciatura.

- **Regência** - Preparação, ensaio e direção de apresentações de orquestras e corais. O regente seleciona músicos e obras do programa a ser apresentado, orientando instrumentistas e cantores sobre a forma de execução das obras.

**COMO ESTÁ O MERCADO:** Os músicos eruditos podem encontrar oportunidades de trabalho nas orquestras sinfônicas e de câmara. Nelas, as chances são maiores para os que tocam instrumentos de corda e sopro porque há falta de profissionais especializados. Para quem tem formação acadêmica, o mercado é mais amplo: casas noturnas, estúdios de gravação, emissoras de TV, corais ou o ensino em conservatórios e escolas de ensino Fundamental e Médio. No setor de música popular, saem à frente os tecladistas, guitarristas e baixistas.

Um alerta: os empregos costumam ser temporários e a concorrência com os músicos autodidatas é muito grande.